

IDENTIFICAÇÃO DE MARCADORES GENÉTICOS E BIOQUÍMICOS DO METABOLISMO OXIDATIVO PARA DOENÇAS CRÔNICAS NÃO-TRANSMISSÍVEIS EM IDOSOS

Cristiane Alves Borges,¹ Maria Gabriela Valle Gottlieb,² Irênio Gomes.²

1. Faculdade de Ciências Biológicas da PUCRS. 2. Programa de Pós Graduação em Gerontologia Biomédica da PUCRS

Resumo:

Introdução: Diversos estudos têm investigado o papel do metabolismo oxidativo na gênese de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) e indica uma associação entre a alteração do metabolismo oxidativo e o aumento do risco para o DCNT. Neste contexto, identificar biomarcadores genéticos e bioquímicos é fundamental. **Objetivos:** Identificar marcadores genéticos e bioquímicos do metabolismo oxidativo para doenças crônicas não-transmissíveis em idosos. **Métodos:** Estudo transversal e quantitativo. A amostra é composta por idosos oriundos da Estratégia Saúde da Família do Município de Porto Alegre, RS. As variáveis investigadas são: sócio-demográficas, bioquímicas (glicose, colesterol, HDL, LDL, triglicerídeos, insulina, SOD2, catalase, glutatona e MDA), inflamatórias (IL-6 e PCR-us), genéticas (polimorfismo e expressão do gene da SOD2), antropometrias (peso, IMC e cintura), clínicas (DCNT) e de estilo de vida (atividade física e nutrição). Para a coleta de dados sócio-demográficos são aplicados um questionário geral; para as variáveis bioquímicas são usados kits LABTEST, e a quantificação é através de espectrofotometria, para a insulina e as citocinas são utilizados kits e quantificados através da técnica de quimiluminescência; para as variáveis genéticas são utilizados as técnicas de PCR-RFLP e RT-PCR. **Resultados:** a amostra foi composta por 68 (39,1%) homens e 106 (60,9%) mulheres, e a idade média foi de $68,12 \pm 6,30$ anos, sendo que no grupo SDC foi de $66,41 \pm 5,95$ anos, no grupo CDC foi de $68,98 \pm 6,07$ anos e no grupo demência foi de $72,30 \pm 7,80$ anos ($p = 0,03$). A ANOVA mostrou que as diferenças significativas são entre os grupos SDC versus CDL, $p = 0,026$ e SDC versus demência, $p = 0,015$. Não foram observadas diferenças significativas em relação ao sexo entre os grupos. ($p = 0,99$). Foi encontrada diferença significativa em relação à escolaridade entre os grupos ($p < 0,001$). Não foram encontradas diferenças significativas em relação aos parâmetros bioquímicos e inflamatórios entre os grupos ($P > 0,05$). Entretanto, foi verificada uma diferença significativa em relação à média de peso entre os grupos SDCL versus DCL ($p = 0,05$). **Conclusão:** a escolaridade está associada DCL e demência, bem como, o peso. Entretanto, os marcadores bioquímicos e inflamatórios parecem não estar associados ao DCL e demência nessa amostra. Contudo, é fundamental mais investigações nessa área para elucidar o papel desses biomarcadores na fisiopatologia das alterações cognitivas e síndromes demenciais.